

METROPOLITANA

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior



TEMPORADA
2019 | 2020

exarp

ORQUESTRA
ACADÉMICA
METROPOLITANA

MÚSICA E CIÊNCIA

CONCERTO
CONFERÊNCIA

UMAS LUZES

DA EXPERIÊNCIA DE MICHELSON-MORLEY
À DESCOBERTA DA LUZ DA GRAVIDADE

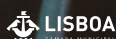
QUARTA 8 JANEIRO - 14H30
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

João Magueijo Conferencista
Jean-Marc Burfin Maestro

Philip Glass *A Luz*

© Joel Santos | www.joelsantos.net

FUNDADORES



PATROCINADOR
PRINCIPAL



PATROCINADORES



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA

MÚSICA E CIÊNCIA

Philip Glass (n. 1937)

A Luz (1987)



**UMAS LUZES:
DA EXPERIÊNCIA
DE MICHELSON-MORLEY
À DESCOBERTA DA LUZ
DA GRAVIDADE**

JOÃO MAGUEIJO

A experiência de Michelson-Morley abalou a nossa concepção do mundo, levando

à teoria da relatividade de Einstein, onde o espaço e o tempo são flexíveis e dependem do observador. Curiosamente o problema de onde esta famosa experiência emerge resulta de uma analogia viciada entre som e luz, portanto nada mais bonito do que um concerto para celebrar esta experiência. Como se isto não bastasse, experiências do mesmo tipo abriram-nos nos últimos anos os olhos para outras “luzes”.



JOÃO MAGUEIJO

João Magueijo nasceu em Évora, Portugal, em 1967. Fez um doutoramento em Física Teórica na Cambridge University em 1993, tendo depois sido Research Fellow no St. John's College, especializando-se em Cosmologia do Universo Primordial. Desde 1996 trabalha no Imperial College, onde é Professor Catedrático. O seu trabalho inclui uma tentativa de construir uma cosmologia baseada em teorias que permitem a variação de constantes fundamentais da natureza, em particular a velocidade da luz. Mais recentemente, tem trabalhado em teorias de gravidade quântica e sobre o modo como a cosmologia pode ser usada para testá-las. Escreveu dois livros de divulgação científica, um romance e um (pseudo-)livro de viagens.

ORQUESTRA ACADÉMICA METROPOLITANA

A OAM estreou-se em 1993, na sequência da criação da Academia Nacional Superior de Orquestra – uma instituição única no país, destinada a formar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra. Desde o seu início, a OAM é orientada por Jean-Marc Burfin, seu maestro titular. Constituída inicialmente por menos de trinta elementos, a OAM é hoje uma formação sinfónica englobando cerca de 70 músicos. Com uma temporada que se estende ao longo de cada ano letivo, a OAM mantém uma atividade regular de ensaios e concertos, apresentando-se não só na Área Metropolitana de Lisboa como também noutras localidades do país.

Com largas centenas de concertos realizados, abarcando um repertório que vai do Barroco à música do século XX, a OAM tem executado obras de compositores tão representativos como Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Brahms, Schubert, Mendelssohn, Mahler, Ravel, Debussy, Milhaud, Bartók, Hindemith, Stravinsky e Varèse, entre outros.

Para além do seu maestro titular, a OAM é habitualmente dirigida pelos alunos do Curso Superior de Direção de Orquestra. Muitos dos concertos contam com a presença de maestros convidados, tais como Jean-Sébastien Béreau, Pascal Rophé, Robert Delcroix e Brian Schembri. A OAM possibilita ainda aos alunos da Academia a apresentação regular a solo com orquestra. Teve, ainda, o privilégio de tocar com vários solistas de renome como

António Rosado, Gerardo Ribeiro, Paulo Gaio Lima, Liliane Bizineche, Francine Romain, Miguel Borges Coelho, Artur Pizarro, François Leleux e, num concerto humorístico, o quarteto italiano Banda Osiris.

Entre as suas deslocações, a OAM participou no Porto 2001 Capital da Cultura, num encontro internacional de orquestras de jovens onde tocou o *War Requiem* de Britten. Fez várias digressões pelos Açores e esteve no VII Ciclo Internacional de Orquestras Universitárias, em Saragoça, e subiu ao palco do Théâtre de la Monnaie, em Bruxelas. Na presente temporada tem agendados cinco programas diferentes, participando ainda nos concertos da Orquestra Sinfónica Metropolitana, nomeadamente nos Dias da Música em Belém.

A Academia Nacional Superior de Orquestra é uma instituição única no país, pela forma como interliga a formação com a prática musical. Especificamente destinada a preparar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra, o ensino aqui ministrado baseia-se num acompanhamento individual especializado, na prática de música de câmara e numa componente teórica complementar, sendo a Orquestra Académica Metropolitana o eixo central da formação destes jovens músicos. Os resultados pedagógicos são bem evidentes pelo número de alunos premiados em concursos de renome, pelas admissões dos estudantes aqui formados nas melhores escolas internacionais e pela alta taxa de empregabilidade destes jovens quando chegam ao mercado de trabalho.

FLAUTAS

MARIANA COELHO
ERICK LOPEZ
RAQUEL VARELA

OBOÉS

PEDRO CAPELÃO
JOÃO BALEGAS

CLARINETES

FRANCISCA ROCHA
JOANA NEVES
LUÍS MELO

FAGOTES

ANTÓNIO ANDRADE
NUNO MOURÃO

TROMPAS

LILIANA MARQUES
LUCIA MARQUES
HELENA GABRIEL
CAROLINA MORTE

TROMPETES

DUARTE ANJO
SÉRGIO CABRAL
SARA ANTUNES

TROMBONES

RUI CORREIA
LUIS OLIVEIRA
DIOGO RAMOS

TUBA

TIAGO CAIADO

TÍMPANOS

EDUARDO MACHADO

PERCUSSÃO

MARCELO RICARDO
RODRIGO AZEVEDO
VICENTE SIMÃO
BEATRIZ SOUSA

HARPA

EMANUELA NICOLI *

PIANO

ANA FERREIRINHO

1.ºS VIOLINOS

JACQUELINE MONTEIRO
MIGUEL FERREIRA
MARIANA SANTOS
INÉS CARMONA
INÉS FERREIRA
LUÍS SANTOS
XAVIER PEREIRA
MARIA INÉS SILVA

2.ºS VIOLINOS

INÉS MARTINS
BEATRIZ FERREIRA
BEATRIZ TOMÁS
LEONARDO GUEDES
MAFALDA CLEMENTE
LUÍS RICARDO

VIOLAS

EDNEY FÉLIX
PEDRO PIRES
ANA RUSSO
SIMÃO MASON
FRANCISCA BONACHO

VIOLONCELOS

ALESSIO CUNHA
BEATRIZ PERESTRELO
RODRIGO BRITO
GABRIELA LEITE

CONTRABAIXOS

MARIANA FERNANDES
JOÃO PEDRO LOBO

* Convidada

METROPOLITANA

DIRETOR EXECUTIVO António Mega Ferreira
DIRETOR ARTÍSTICO Pedro Amaral
DIRETOR PEDAGÓGICO Nuno Bettencourt Mendes

FUNDADORES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Presidência do Conselho de Ministros - Ministro da Cultura
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo / Turismo de Portugal, IP
Secretário de Estado da Juventude e do Desporto



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS EM 2019

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PARCEIRO DO PROGRAMA “MÚSICA E CIÊNCIA”



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



INSTITUIÇÕES AMIGAS DA METROPOLITANA 2019



PARCERIAS

Antena 2 | São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva | Secretaria-Geral da Educação e Ciência